

Estimados Sócios,

Os órgãos sociais do **SINDITE** – Sindicato dos Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica, ou seja, os Colegas Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica que neste momento têm sobre si a responsabilidade de negociação em representação dos interesses dos Colegas, reuniram com um número recorde de presenças, este sábado, dia 26 de novembro, para uma avaliação do atual quadro negocial e preparar as árduas decisões necessárias para o **futuro** que se avizinha.

Desta reunião, entre outras decisões, decidimos **recomendar** aos nossos Dirigentes e Sócios o não envolvimento em discussões inúteis e destrutivas da imagem dos TDT em grupos “fechados”, como uma “peneira”, basta ver o número de seguidores, e fazer contas como alguém sugeriu. Triste imagem terão de nós os que de fora estão atentos ao que fazemos e dizemos.

As tentativas de atentado ao bom nome e dignidade do **SINDITE** e do seu Presidente, são no mínimo deselegantes e inúteis, já que o **prestígio** de uma Instituição como a nossa **se mede** pelas Parcerias, Relações Institucionais e da Sociedade Civil, de que o **SINDITE** e **TODOS** nós nos devemos orgulhar.

Recordámos aos mais novos que o **SINDITE** foi criado em 1979 e nasceu pela defesa dos **Valores** do Sindicalismo plural, de uma cisão do então Sindicato dos Técnicos Paramédicos do Norte/Centro, presidido pelo Sr. Almerindo Rego, filiado na CGTP Intersindical, dominado pelo PCP, sendo o **SINDITE** um dos primeiros a lutar pela liberdade sindical fora da esfera política dos partidos.

Assim, e aceitando os “riscos” que corremos pelo silêncio público a que nos temos remetido para **não perturbar** o processo em curso, deixemos que outros façam a “festa” atirem os “foguetes” e apanhem as “canas” se puderem.

“Nunca discutas com um idiota, pois ele arrasta-te até ao nível dele e depois vence-te em experiência”, terá de ser a nossa postura neste momento.

Agradecemos a alguns Colegas indignados e que não resistiram à resposta pela defesa que fizeram da nossa dignidade. Vamos **TODOS** reservarmo-nos para aquilo que é essencial neste momento e isso é, o **futuro de TODOS nós**.

E foi nesta linha de reflexão que o Secretariado Nacional e o Conselho Geral se debruçaram sobre as mais tormentosas questões que se põem à aprovação do texto da nova proposta do Ministério da Saúde, que **TODOS** querem assinar “ontem”. E, na verdade, tememos que corresponda na generalidade, a um BTE aprovado pelo Governo anterior em circunstâncias políticas diferentes das atuais, de um período em que **TODOS** fazíamos 40 horas; e agora?

Vamos deixar que o novo documento não reflita, a exemplo do anterior, o Regime de Horário de Trabalho, como a Jornada Contínua, os turnos, etc. e que os Nossos Colegas em Contrato Individual de Trabalho (CIT) não vejam vertidas no seu diploma as 35 horas, tema bem mais interessante para discutir entre nós e que mais ninguém discute.

Além de outros assuntos que tememos que este documento adie, encontramos a Regulamentação das Profissões, os cargos de Direção, as Coordenações e ainda as consequências nefastas de um Acórdão sobre serviços mínimos, que o **SINDITE** não negociou porque não estava de acordo com esta greve, neste momento, e agora permite que outros profissionais controlem o que é ou não urgente.

Podem os nossos Sócios ficar com a **garantia** de que tudo faremos para de forma séria, embora aparentemente pouco popular, e mesmo correndo o risco da perda de alguns sócios, que lamentamos, não deixaremos cair estas causas de longos anos e lá estaremos para apanhar os "cacos".

Mais uma vez reiteramos que o Acordo se assinará, se for essa a vontade dos Colegas, mas não deixaremos de exigir em Ata o não acordo de algumas matérias que não estejam suficientemente esclarecidas num documento que terá validade por muitos e muitos anos e decisivo para o nosso futuro. Aliás bastará a assinatura de um dos Sindicatos para que o Acordo de Carreira seja aprovado, já que ambos têm legitimidade para o efeito.

Será bom lembrar aos Colegas, que o que ficar por regulamentar neste diploma corre o sério risco de, pela nossa experiência, levar meses ou anos a acordar e a entrar em vigor.

É com este espírito que vos escrevemos e solicitamos serenidade e reflexão isenta, e mais uma vez disponibilizamos pessoalmente o Presidente, a Secretária Geral e restantes Membros da Direção, para esclarecimentos que considerarem necessários, que não sendo assalariados do **SINDITE** mas apenas Membros eleitos e responsáveis desta grande e idónea comunidade chamada **SINDITE**, estão à vossa inteira disposição.

A Negociação continua.

Saudações Sindicais

O Secretariado Nacional

Nota:

A esta hora ainda não temos recebida a proposta de Carreira por parte do Ministério da Saúde de que vos daremos conhecimento de imediato.